

*Defendem laços mais estreitos
entre empresariado europeu e
cubano*



Havana, 18 janeiro (RHC) A vice-presidente da Câmara de Comércio de Cuba (CCC), Tania Aguiar, abordou na quinta-feira, no Comitê Econômico e Social Europeu (CESE), em Bruxelas, os vínculos entre a comunidade empresarial da Ilha e o velho continente e o potencial para expandi-los.

Na sede desse órgão consultivo, a visitante, acompanhada pela embaixadora cubana na Bélgica e na União Europeia (UE), Yaira Jiménez, foi recebida pelo presidente do Grupo de Empresários do CESE, Stefano Mallia. As duas partes analisaram as relações descritas por fontes diplomáticas como proveitosas.

Setores como turismo, indústria e energia atestam os vínculos, que enfrentam um duro obstáculo no âmbito extraterritorial do bloqueio econômico, comercial e financeiro que os Estados Unidos impõem a

Cuba há mais de 60 anos, com impacto especial sobre empresas e bancos europeus.

Além do potencial para o desenvolvimento de laços, as partes reconheceram o marco representado nesse sentido pelo Acordo de Diálogo Político e Cooperação que Cuba e a UE assinaram em 2016.

Aguiar compartilhou com os membros do Comitê de Acompanhamento da América Latina do CESE aspectos da atualização do modelo socioeconômico da ilha e suas facilidades para o investimento estrangeiro.

E apontou as consequências do bloqueio dos EUA como o principal obstáculo ao desenvolvimento de Cuba.

Os anfitriões estavam interessados no papel do setor privado na economia cubana, ou seja, as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs),

A vice-presidente da Câmara de Comércio de Cuba participou de várias reuniões em Bruxelas, conversou com associações empresariais de várias regiões belgas. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/344842-defendem-lacos-mais-estritos-entre-empresariado-europeu-e-cubano>



Radio Habana Cuba